

BELDA, Francisco. MP investiga exploração ilegal de pedreira: construtora que faz obras do Anel Viário extrai minérios sem autorização e pode ser acusada de crime de usuração. Correio Popular, Campinas, 17 jun. 2000.

FRANCISCO BELDA

francisco@cpopular.com.br

O Ministério Público (MP) Federal está solicitando a abertura de um inquérito policial para apurar a utilização irregular de minérios extraídos da pedreira da Fazenda Santana da Lapa, em Joaquim Egídio, pela Construtora Cowan, empresa responsável pelas obras do Anel Viário de Campinas.

De acordo com relatório encaminhado pela Procuradoria da República à Delegacia da Polícia Federal em Campinas, a Cowan teria empregado volume equivalente a cerca de 300 metros cúbicos de pedra britada extraída clandestinamente da área nas obras rodoviárias em curso. O procedimento foi confirmado pela própria construtora e pode ser enquadrado como crime de "usuração de bens da União", de acordo com a legislação federal.

A Construtora Cowan é também acusada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), órgão ligado ao Ministério das Minas e Energia, de ter promovido extração mineral na pedreira da Fazenda Santa da Lapa sem a devida licença por três anos, entre 1989 e 1992 (*leia texto ao lado*).

IRREGULARIDADES

Segundo a procuradora Silvana Mocellin, a constatação de novas irregularidades envolvendo as atividades da Cowan partiu de uma denúncia anônima encaminhada ao Ministério Público.

O Departamento de Meio Ambiente da Prefei-

► **Construtora que faz obras do Anel Viário extrai minérios sem autorização e pode ser acusada de crime de usuração**

tura Municipal, em inspeção realizada na pedreira, também constatou a ocorrência do crime e elaborou um relatório, anexando fotos, onde aponta a Cowan e seus responsáveis como passíveis de multa e até mesmo prisão.

De acordo com o assessor técnico do departamento, Carlos Henrique de

Souza Campos, a empreiteira deve ser imediatamente impedida de prosseguir suas atividades no local. "A Cowan já havia sido alertada pelo Ministério Público em função de outras irregularidades cometidas. Há diversos problemas ambientais na pedreira, além de que toda a extração realizada ali é ilegal, pois a lavra é clandestina", expôs Campos.

CONFIRMAÇÃO

O engenheiro responsável pelas obras da Co-

wan em Campinas, Osmar Costa, confirmou ontem que foram utilizados minérios extraídos da pedreira da Fazenda Santana da Lapa nas obras em curso para a implantação do Anel Viário de Campinas. Costa deverá ser ouvido no inquérito a ser instaurado pela Polícia Federal sobre o caso.

Apesar de reconhecer que a construtora nunca dispôs de licença oficial para promover a extração mineral na área, o engenheiro disse não conside-

rar a iniciativa tomada sob seu comando como criminosa. Ele argumenta que na época em que foi feita a exploração a empresa buscou conseguir a licença, mas teria sido impedida pela burocracia excessiva do Estado.

"Quem cala consente e o Poder Público se calou sobre essa questão e, por consequência, consentiu. Eu nunca recebi nenhuma comunicação oficial dizendo que estávamos impedidos de usar esses minérios", justificou.



As instalações da pedreira na Fazenda Santana da Lapa, de onde a Cowan extraiu minérios clandestinamente: MP apura o caso